



MEDEIROS, Delma. Rede pública de Saúde retoma hoje exames: procedimentos haviam sido suspensos por 15 dias; 48 mil pessoas aguardavam resultados. Correio Popular, Campinas, 26 mar. 2003.

Rede pública de Saúde retoma hoje exames

Procedimentos haviam sido suspensos por 15 dias; 48 mil pessoas aguardavam resultados

Os exames laboratoriais do setor de bioquímica voltam a ser realizados normalmente pela rede pública de Saúde a partir de hoje. Parte destes exames havia sido interrompida entre os últimos dias 10 e 25 devido ao excesso de demanda pelo serviço, que acumulava um atraso estimado de 48 mil exames, o equivalente a 9,6 mil pacientes aguardando resultado. Para agilizar os processamentos e zerar as pendências, a Secretaria de Saúde decidiu implantar um esquema de urgência ampliada para os exames mais importantes de bioquímica, como glicose, uréia, creatina, amilase e outros que medem as funções do fígado, e suspender por 15 dias os procedimentos de rotina

(que medem colesterol e triglicérides, por exemplo).

O diretor de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (GDGO) da Secretaria de Saúde, Adilson Rocha Campos, explicou que a medida fez reduzir em cerca de 40% a demanda do setor de bioquímica, permitindo o processamento dos exames pendentes. O setor recebe em média 900 exames por dia.

Regina Cássia Simões Sales, coordenadora do Laboratório Municipal, disse que o sistema vem sendo normalizado desde a última segunda-feira por algumas unidades de saúde e estará plenamente retomado a partir de hoje. "Com a redução da demanda nesse período conseguimos

zerar as pendências. Assim, alguns centros de saúde já estão recebendo normalmente os exames desde o início da semana e, hoje, o atendimento será retomado em todas as unidades municipais", afirmou a médica. Ela reiterou que o atraso no processamento dos exames foi decorrência do excesso de demanda registrado no serviço, especialmente após a implantação do programa Paidéia, de Saúde da Família. Segundo Regina, antes da implantação do Paidéia, em agosto de 2001, o setor de bioquímica fazia em torno de 37 mil exames por mês. Hoje, o volume ultrapassa os 100 mil exames mensais. Computando todos os exames (bioquímica, hematologia, imunologia,

micro-biologia etc), o Laboratório Municipal processa em média 150 mil exames por mês.

Campos acrescentou que o acúmulo de trabalho no Laboratório decorre também do aumento da demanda, da mudança da unidade para o Complexo Ouro Verde em setembro de 2002, do número insuficiente de técnicos, do atraso na conclusão do sistema de informatização, do processo manual de conferência de requisição e tubos, e do tempo gasto no transporte do material para o laboratório. A equipe do Laboratório hoje é composta por 87 funcionários. "É necessário ampliar o quadro de técnicos", disse o diretor. **(Delma Medeiros/Da Agência Anhangüera)**